

O LÚDICO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LUDIC AS A FACILITATOR IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN CHILD EDUCATION

Luciana dos Santos Jorge Pessanha 1

Resumo: Com base no Referencial Curricular para Educação infantil um de seus princípios essenciais na Educação Infantil “o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;” o brincar como manifestação da imaginação e criatividade da criança no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. O trabalho buscou apresentar o lúdico como uma ferramenta facilitadora de estímulos cognitivos, afetivos e socializador das crianças. O ambiente educacional neste contexto deve estar associado ao lúdico contribuindo para o desenvolvimento infantil, além de ser um ambiente destinado a aquisição de conhecimentos, e cabe ao profissional de ensino conduzir tais processos evolutivos com objetivos claramente direcionados, a fim de relacionar o lúdico aos objetos de conhecimentos, habilidades e competências atribuídas a Educação Infantil. O trabalho buscou analisar as contribuições do Lúdico no processo de ensino e aprendizagem, e a importância do professor como mediador das aquisições de conhecimentos dentro do ambiente educacional.

Palavra-chave: Lúdico. Facilitador. Educação Infantil.

Abstract: Based on the Curriculum Reference for Early Childhood Education one of its essential principles in Early Childhood Education “the right of children to play, as a particular form of expression, thinking, interaction and communication for children;” playing as a manifestation of the child’s imagination and creativity in the development of the teaching and learning process. The work sought to present playfulness as a tool that facilitates cognitive, affective and socializing stimuli of children. The educational environment in this context must be associated with ludic contributing to child development, in addition to being an environment for the acquisition of knowledge, and it is up to the teaching professional to conduct such evolutionary processes with clearly directed objectives, in order to relate the ludic to objects knowledge, skills and competences attributed to Early Childhood Education. The work sought to analyze the contributions of Ludic in the teaching and learning process, and the importance of the teacher as a mediator of knowledge acquisition within the educational environment.

Keywords: Ludic. Facilitator. Child Education.

Introdução

O artigo apresenta uma pesquisa acerca do Lúdico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, tem por objetivo analisar a relevância de tal recurso no ambiente escolar, no processo de socialização das crianças, além de contribuir de forma direta para o desenvolvimento da criatividade, exercitando a imaginação infantil, contribuindo com o desenvolvimento de habilidades básicas e conquistas de novos conhecimentos.

Pensando em refletir não somente no Lúdico nesse processo, mas também no professor como mediador de tais aquisições na Educação Infantil, utilizando o lúdico como metodologia facilitadora do ensino-aprendizagem, a fim de tornar os assuntos abordados na aula mais dinâmicos e interessantes para as crianças. O ambiente escolar tem um papel importante nessa prática, pois é através de um ambiente alfabetizador e que possibilite o desenvolvimento da criatividade e da expressão libertadora do imaginário infantil que a criança se aprimora e evolui seus conhecimentos e descobertas por meio da ludicidade.

O processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil tem que acontecer de forma prazerosa para que a criança se sinta parte do contexto, e saiba qual é o papel dentro da sociedade. Esse processo pode ocorrer dentro de várias fundamentações teóricas que consiste o nosso sistema educacional, porém o que a pesquisa propõe e que o professor mediar possa apropriar-se de auxílios da ludicidade como metodologia fundamental de ensino nesta faixa etária.

Portanto, essa pesquisa nos levará a uma reflexão: é possível aprender de forma lúdica? E como seria a atuação do profissional de ensino neste contexto? Caberia em nossas salas de aula de Educação Infantil, a passividade de nossas crianças? São questões abordadas nessa pesquisa com a intenção de proporcionar ao leitor uma autorreflexão acerca da Ludicidade como método facilitador da aprendizagem. Desejamos com este trabalho, comprovar e avaliar a viabilidade de uma visão de educação lúdica na busca da criatividade e socialização da criança.

A pesquisa partiu de uma abordagem qualitativa, explicativa utilizando-se pesquisas bibliográficas, como subsídio teórico, nos pautamos nos documentos oficiais Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), por conseguinte nos utilizamos também dos estudos de KISHIMOTO (2008), SOUZA (2018), VYGOTSKY (1989), PIAGET (1998), SANTANA (2013), MALUF (2003) e LIMA (2013). Possibilitando assim um conhecimento teórico que servirá de base para a fundamentação desta pesquisa.

O lúdico em uma abordagem atual

“Ao longo da história da Educação, o professor era um mero transmissor de informações, e o aluno era um agente passivo da aprendizagem, ou seja, não se levava em conta seu interesse. Com as mudanças atuais, parte-se do pressuposto de que o interesse do aluno é fundamental para que ocorra a aprendizagem”; (SANTANA, P.39; 2013)

Historicamente, o olhar para o interesse da criança não era levado em conta no processo de ensino-aprendizagem, onde o predomínio do tradicionalismo em nossos ambientes de ensino apresentava-se de modo amplo e marcante. Só em meados dos séculos XX, surgem pesquisas que buscam olhar para o real interesse da criança e como contribuir para que tais mudanças passem a fazer parte deste cotidiano educativo. São pesquisadores como Piaget e Vygotsky que enfatizam que a criança é um indivíduo criativo.

Tanto Piaget quanto Vygotsky, abordam que através do brincar a criança passa a diferenciar o mundo real do imaginário além de socializar-se de maneira direta e autônoma buscando maneiras de se apresentar. Assim, é através da introdução do lúdico no contexto escolar que a criança começa a construir e fundir uma ligação com o que está a sua volta, criando um elo com outras crianças, saindo da sua zona de conforto para ter uma troca de experiências.

Segundo Vygotsky (1989), “a criança usa as interações sociais como formas privilegiadas

de acesso a informações: aprende regras de jogo, por exemplo, através dos outros, e não como o resultado de um pesar individual para a solução de problemas”. Neste contexto, percebe-se a relevância da ludicidade na atualidade educacional direcionado aos pequenos, a passividade não faz parte desse novo contexto escolar, a participação da criança no seu processo de aprendizagem torna-se fundamental.

De acordo com Lima (2013), “a brincadeira é uma rica fonte de estímulos ao desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança e também contribui para o seu processo de socialização e auto expressão”. Sendo assim, situações imaginárias criadas pelas crianças ao “brincar”, proporcionam conhecimentos que fazem parte do seu cotidiano, associadas às vivências atuais reproduzidas ao observar os adultos.

O brincar, além de ser um facilitador do desenvolvimento infantil, é a forma que a criança possui para se comunicar com o mundo, expressar seus sentimentos, conviver com as diferentes emoções, conhecer seu próprio corpo. (LIMA, P.34, 2013)

Ao brincar a criança adiciona seus conhecimentos sobre si e sobre o meio que ela faz parte, de forma mais suave e prazerosa, interagindo com o outro e com o ambiente escolar ativamente, convivendo com as diversidades emocionais e o autoconhecimento de suas expressões e sentimentos.

Nesse cenário, o lúdico avança como prática de ensino que podem e devem ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem infantil, contribuindo para novas descobertas, além de permitir que o professor seja o mediador, estimulador da aprendizagem.

Verifiquemos o que RCNEI relata a respeito do brincar,

Brincar é, assim, um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente. Pela repetição daquilo que já conhecem, utilizando a ativação da memória, atualizam seus conhecimentos prévios, ampliando-os e transformando-os por meio da criação de uma situação imaginária nova. Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. (Brasil, 1998b, p.23)

Portanto, a escola tem um papel importante nas práticas lúdicas, pois deve oferecer um ambiente libertador para o desenvolvimento do aluno apoiando as evoluções de conhecimentos e novas descobertas utilizando as brincadeiras como recurso, proporcionando várias possibilidades e caminhos pelo quais as crianças podem escolher a forma e como brincar. O diálogo que deve existir entre o meio educacional e a criança, se faz essencial para avanços nesse processo de aprendizagem, a criança passa a construir e se relacionar com o outro, fazendo com que a adaptação ao novo ambiente possa ser uma relação mais tranquila com impactos menos agressivos de acordo com as mudanças do cotidiano.

O desenvolvimento e a aprendizagem estão ligados ao fato do indivíduo viver em sociedade, isto é, um caminhando do lado do outro, para um melhor entendimento do processo de ensino aprendizagem o veremos em Vygotsky ao estudar sobre a aprendizagem a partir de conceitos de “Zona de Desenvolvimento Proximal” o qual será definido abaixo por ele como:

A distância entre o nível de desenvolvimento determinado pela capacidade de resolver um problema e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de um problema sob a ajuda de um adulto ou em colaboração com outro colega capaz (VYGOTSKY, 1989, p.89).

Esse conceito de “Zona de Desenvolvimento Proximal” abordada por Vygotsky, pode ser entendida ou definida como a distancia entre a capacidade da criança fazer alguma coisa sozinha e por outro lado o que a criança poderá realizar com mediação. Deve-se considerar que essa capacidade de realizar algo vai depender dos níveis de desenvolvimentos a qual essa criança esta no momento, segundo Vygotsky;

É enorme a influencia do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende e agir numa esfera cognitiva, em vez de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências, e não por incentivos fornecidos por objetivos externos. (VYGOTSKY, P. 109, 1989)

Ao “utilizar os jogos simbólicos”, a criança é capaz de exprimir suas vontades e desejos através do real. Isso facilitará a compreensão acerca do que é real, pois facilita nessa relação o desenvolvimento de respostas realistas. As fantasias elaboradas pelas as crianças tem a função de trazer equilíbrio emocional, dando assim oportunidade de evoluir tais fantasias diminuindo assim as possíveis angustias e ansiedades promovendo ações relevantes como praticas valorização e incentivo da autodefesa e da autoafirmação.

O brincar proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidades de forma natural e agradável. Ele é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo. (MALUF, 2003, p. 9).

Essas fantasias devem ser incentivadas pelos mediadores usando praticas lúdicas que facilitem tais conquistas voltadas para que a criança tenha cada vez mais autonomia e participação no desenvolvimento do ensino aprendizagem. O brincar com uma nova ótica para além do visual, buscando a evolução cognitiva através de motivações internas.

O lúdico como facilitador do processo de ensino-aprendizagem

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI) mostra a relevância das escolas públicas de Educação Infantil se proporcionar a uma nova visão, sair da ideia enraizada de que são escolas com poucos recursos, voltadas para um publico de baixa renda com o objetivo único de somente o cuidar seja ofertado pela instituição. É necessário que o olhar do professor e da instituição de ensino busque conscientizar-se de que é possível sim utilizar o lúdico como ferramenta de ensino aprendizagem, independentemente do publico por ela assistida. Portanto, encontram-se as orientações no RCNEI:

É preciso que o professor tenha consciência de que, na brincadeira, as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginativa. Nessa perspectiva, não se deve confundir situações nas quais se

objetiva determinadas aprendizagens relativas a conceitos, procedimentos ou atitudes explícitas com aquelas nas quais os conhecimentos são experimentados de uma maneira espontânea e destituídos de objetivos imediatos pela criança. Pode-se, entretanto, utilizar jogos, especialmente àqueles que possuem regras, como atividades didáticas. (RCNEI, P.29, 1998)

É importante salientar que a busca por novos padrões presente no documento oficial a Educação Infantil era vista de forma compensatória o que na atualidade ganhou nova ótica observando que essa etapa de ensino passou a ter especificidades relevantes a passo que a criança da Educação Infantil inicia seu desenvolvimento físico, emocional e social o ato de brincar auxilia de forma direta e indireta na busca coletiva e individual do indivíduo. As crianças nessa faixa etária de ensino tornam-se mais sociais quando compartilham de atividade comum contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem no ato de partilhar e dividir brinquedos e tarefas do cotidiano escolar.

O brincar favorece a criança o aprendizado, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólicos. E o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, o emocional e o corpo da criança. Brincar faz parte da especificidade infantil e oportunizar a criança seu desenvolvimento e a busca de sua completude. (SOUZA, P.9, 2018)

Sabendo que o lúdico é importante para o desenvolvimento das crianças, defende-se neste trabalho que as atividades lúdicas precisam estar presentes no contexto escolar, o brincar seja jogos ou brincadeiras antigas ou da atualidade contribuem para a aprendizagem das crianças auxiliando na socialização, sendo assim as crianças desenvolvem o lado crítico e emotivo. Para Souza (2018), “incentivar a criança nessa faixa etária de ensino a praticas direcionadas ao lúdico traz inúmeros benefícios.”

A importância de valorizar a pratica do brincar do lúdico para incentivar crianças na educação infantil, é enorme e os benefícios que o brincar proporciona no desenvolvimento da criança são inúmeros, através desse momento a criança se comunica, descobre suas habilidades com naturalidade e com prazer, dentro do universo de faz de conta.(SOUZA, P.17, 2018)

Dentro desse contexto, o lúdico possibilita a evolução do relacionamento coletivo, a comunicação espontânea, à maturidade além de agir com naturalidade e contentamento no ambiente educacional a qual a criança esta inserida, a pratica do lúdico nas salas de Educação Infantil deve ser valorizada e incentivada por professores e equipes pedagógicas, não cabe mais dentro dessa perspectiva a utilização do brincar como forma de passar tempo dentro da rotina nas salas de aula infantil.

A importância do professor mediador na metodologia lúdica

Os professores precisam buscar um novo olhar e outra conduta quanto a relevância de introduzir em suas salas de aula as atividades lúdicas, valorizando não somente a teoria como ferramenta de aprendizagem, como também trazendo a brincadeira como recurso de uso cotidiano em busca do conhecimento infantil. Cabe ao professor mediar tal processo e tal construção, de

modo que a criança possa exercitar seu lado criativo, socializando com outras crianças e professores de forma prazerosa.

O educador é aquele que cria as oportunidades, oferece materiais e participa das brincadeiras, mediando a construção do conhecimento. O uso de materiais lúdicos em sala de aula para contribuir no desenvolvimento e aprendizagem de maneira mais criativa, prazerosa e sociável. (SOUZA, P.6, 2018)

O conhecimento pode ser mais bem desenvolvido com a utilização de recursos concretos e através do envolvimento das crianças de Educação Infantil de maneira direta nas regras das brincadeiras, divisão de tarefas, utilização de materiais concretos com foco na aprendizagem. Estimular na criança a participação nas brincadeiras, no brincar, no compartilhar faz com que torne mais suave e prazeroso a aplicabilidade das atividades direcionadas.

O brincar na Educação Infantil serve como o eixo orientador e estimulador para o desenvolvimento e o desempenho de suas atividades, mostrando assim, que é necessário que o professor tenha consciência do valor pedagógico das brincadeiras e dos jogos para a criança já desde a educação infantil. (SOUZA, P.10, 2018)

Assim quando analisado a função do lúdico na Educação Infantil e o papel do professor nesse processo educacional, acredita-se na relevância de atribuir a brincadeira características de ser facilitador de aprendizagem na Educação infantil, elaborar planos de aula e/ou rotinas onde o lúdico esteja presente é fundamental para sustentação de tais processos evolutivos. Portanto um trabalho conjunto entre a comunidade escolar sobre a importância de introduzir o lúdico no processo de aprendizagem da criança é de suma importância. O professor nesse processo não pode ser visto como um transmissor passivo de informações e sim um estimulador da imaginação e da criatividade infantil.

Considerações Finais

O trabalho buscou abordar uma reflexão acerca das contribuições do brincar, da ludicidade na Educação Infantil, onde o objetivo principal é aplicar e comprovar que as contribuições do lúdico para a prática pedagógica de professores na Educação Infantil como recurso facilitador no processo de ensino-aprendizagem, colaborando para a elaboração desenvolvimento emocional, criativo e social da criança. Dessa forma o lúdico apresenta-se como ferramenta fundamental na evolução educacional da criança, se fazendo presente nas metodologias de ensino que devem ser aplicadas de forma interdisciplinar no ambiente escolar, contribuindo também de forma positiva para que professores e alunos sejam beneficiados nesse processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a comunidade escolar deve planejar atividades e métodos que proporcionem o prazer no desenvolvimento, trazer uma qualidade no ensino informal e/ou formal utilizando o lúdico como recurso, as crianças, poderão assim envolver-se com mais facilidade nas atividades propostas pelo professor.

Essa metodologia educacional quando colocado em prática com objetivos pré-definidos instiga a criança a exercitar sua imaginação e a expressar sua criatividade e coletividade, além de promover uma interação social em busca de novas experiências determinando suas próprias ações.

Contudo compreendemos que a criança ao brincar torna-se mais independente, estimulando e desenvolvendo suas habilidades motoras instigando a criatividade e a imaginação, além de estimular habilidades físicas da criança, sendo assim essa interação promove um desenvolvimento sadio e prazeroso.

Propomos com esse trabalho que os professores da Educação Infantil analisem a possibilidade de transformar o brincar dentro das práticas pedagógicas mediando esse processo de ensino-

aprendizagem tornando essa ação em objeto de prazer e criatividade infantil.

Referências

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Brincar e suas teorias**. São Paulo; Cengage Learning Editores, 1998. 172 páginas. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=iK3UejO34YYC&printsec=frontcover&hl=pt-br&source=gbs_atb#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 08 de Abril de 2020.

LIMA, Valeska Nogueira de. **O brincar como linguagem essencial da criança**; pág. 34 a 37. Recife, Construir Notícias. Ano 12 , maio / junho ; 2013.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

MALUF, Â. C. M. **Brincar prazer e aprendido**. Petrópolis, RJ:Vozes,2003.

SANTANA, José Ovídio. **Utilização de jogos educativos como estratégia de ensino**; pág. 38 a 41. Recife, Construir Notícias. Ano 12 , maio / junho ; 2013.

SOUZA, Marcos L. **Práticas Lúdicas na Educação Infantil: A importância do brincar na Educação Infantil** ; Clube de Autores (managed) – 2018. 98 páginas. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=i8d5DwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&ad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 08 de Abril de 2020.

VYGOTSKY, Lev. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Recebido em 20 de janeiro de 2021.

Aceito em 22 de fevereiro de 2021.